



ABRACOM

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS
AGÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO

Termômetro de mercado **ABRACOM**

Abracom registra um crescimento contínuo do Setor de Agências Comunicação Corporativa

- 22,6% das agências consultadas pelo Termômetro de Mercado Abracom reportam **crescimento da receita acima de 15%**.
- A lucratividade foi maior para 50,9% das agências e para 17% delas, o **aumento do lucro também foi superior a 15%**.
- 52,8% das agências consultadas tiveram **aumento de receitas acima de 5%**.
- 67,9% das agências apontam que existe uma perspectiva de **crescimento do setor de agências de comunicação corporativa** para 2024.

A ABRACOM apontou novamente o crescimento do setor brasileiro de agências de comunicação corporativa em 2023.

Segundo a sondagem Termômetro Abracom de Mercado, das agências que aumentaram o faturamento:

- 22,6% obtiveram **crescimento acima de 15%**
- 30,2% das agências entrevistadas tiveram um **aumento entre 5% e 15%**
- 13,2% alcançaram até **5% de crescimento de receita**

Para 34% das entrevistadas, o faturamento ficou estável no ano de 2023, em relação ao ano de 2022. Das agências entrevistadas que declararam queda no faturamento:

- 23,1% delas sofreram uma redução de até 5% no faturamento
- 38,5% viram as receitas caírem entre 5% e 10%
- 38,5% tiveram o faturamento reduzido em 10% ou mais

Lucratividade cresceu em 2022

No consolidado de 2023, a lucratividade foi maior para 49,1% das agências em relação a 2022, enquanto 20,8% permaneceram estáveis e 30,2% tiveram queda nos lucros.

A sondagem da ABRACOM revelou que:

- 17% das empresas apontam um **aumento do lucro acima de 15%**
- 30,2% das consultadas **atingiram um incremento entre 5% e 15%**
- 7,5% indicam um **aumento de lucratividade de até 5%**
- Das agências que tiveram queda nos lucros, 41,2% reportaram uma redução maior que 10%, para 23,5% foi menor que 5% e para 35,3% o percentual de queda foi entre 5 até 10%

Empregabilidade no setor aumentou

Cerca de **41,5% das agências declararam ter expandido as suas equipes**, em 2023.

Sendo que:

- 31,8% das agências **ampliaram o quadro de colaboradores acima de 10%**
- 45,5% expandiram suas equipes** entre 5 e 10%
- 22,7% das agências ampliaram suas equipes** em até 5%
- Entre as que tiveram que reduzir o quadro essa diminuição foi de até 5% para 46,2% e de 5% a 10% para os outros 15,4% das respondentes. Destas que diminuíram, 38,5% informaram que a redução nas equipes foi maior que 10%.

Serviços mais procurados pelos clientes

A Abracom também perguntou sobre os **serviços, soluções e consultorias mais vendidos** pelas agências às empresas em 2023.

São eles:

- 1 Assessoria de Imprensa (75%)**
- 2 Gestão de Redes Sociais e Comunicação Digital (41 a 43%)**
- 3 Comunicação Interna e Consultoria Estratégica em Comunicação (26%)**

Mercado segue otimista

O setor segue otimista, **67,9% das agências** entrevistadas **acreditam que**, em 2024, os **seus volumes de negócios devem crescer** e para 20,8% ficarão estáveis. Para 54,7% das agências, os impactos do cenário econômico no Brasil deverão contribuir para o crescimento do setor de comunicação corporativa e para 41,5% a situação permanecerá semelhante ao ano passado.

Os **fatores mais apontados para sustentar esse otimismo** são:

- 1 Maior estabilidade econômica** no país
- 2 Impacto da agenda ESG** por conta de um maior alinhamento com questões sócio-ambientais pelo governo atual
- 3 Investimento em comunicação por setores** como: agronegócio, tecnologia e mineração
- 4 Reforma tributária e a valorização do mercado de comunicação**

Por outro lado, os **riscos mais apontados** são:

- 1 As concorrências predatórias** no setor
- 2 Crise econômica mundial** ou local que provocasse uma redução nos investimentos em comunicação pelos clientes
- 3 Alta em cargas tributárias**



ABRACOM

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS
AGÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO

O Termomêtro de Mercado Abracom foi realizado entre 08 e 29 de fevereiro de 2024 e respondido por representantes de 53 agências associadas de todo o Brasil com faturamento anual de até 1 milhão e até mais de 50 milhões de reais.